UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO - UNISA
PROJETO INTEGRADOR EM SERVIÇOS JURÍDICOS II

ALCIRLENE ALENCAR DA SILVA
CLAUDIA DO ROSÁRIO DE ALMEIDA
EDSON OLIVEIRA DE JESUS
GISELE CRISTINA MENDES LEITE SANTANA
OSVALDO FIGUEIREDO MAIA

**ACESSIBILIDADE NAS ELEIÇÕES: CHEGADA DE URNAS EM LOCAIS
REMOTOS**

São Paulo

2021

ALCIRLENE ALENCAR DA SILVA
CLAUDIA DO ROSÁRIO DE ALMEIDA
EDSON OLIVEIRA DE JESUS
GISELE CRISTINA MENDES LEITE SANTANA
OSVALDO FIGUEIREDO MAIA

**ACESSIBILIDADE NAS ELEIÇÕES: CHEGADA DE URNAS EM LOCAIS
REMOTOS**

Projeto integrador apresentado ao curso de Tecnologia em Serviços Jurídicos cartoriais e notariais da Universidade Santo Amaro – UNISA, para obtenção de nota.

Orientador (a): Prof. Jaldo Jones Silva Forte

São Paulo

2021

RESUMO

O presente projeto tem como principal objetivo apresentar o contexto da acessibilidade nas eleições com relação à chegada de urnas em locais remotos no território brasileiro, que é talhado de falta de acessibilidade às urnas o que acaba por prejudicar a cidadania efetiva que deveria chegar à todos em qualquer parte do nosso território, com um transporte que por vezes põe em risco os indivíduos que transportam as urnas e a falta de preparo por parte dos mesários o que por consequência prejudica a comunicação entre os órgãos da vara eleitoral, com o propósito de apresentar quais ações são realizadas para possibilitar a chegada das urnas e qual as possíveis soluções para a problemática apresentada, para que se torne possível a melhoria para toda a população do local afetado, partindo de matérias de notícias e sites encontrados pela ferramenta google por meio de pesquisa qualitativa do tipo bibliográfica.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	05
2 LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃO PROBLEMA	05
3 ACESSIBILIDADE NAS ELEIÇÕES: CHEGADA DE URNAS EM LOCAIS REMOTOS	06
3.1 OBJETIVOS	06
3.1.1 Objetivo Geral	06
3.1.2 Objetivos Específicos	06
3.2 FINALIDADE	07
3.3 SITUAÇÃO ATUAL	07
4 CONTRIBUIÇÕES – PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO EMPREENDEDORA/ INOVADORA	08
4.1 MELHORAR A ACESSIBILIDADE EM LOCAIS DE DIFÍCIL ACESSO PARA A POPULAÇÃO LOCAL, MELHORIA DA ACESSIBILIDADE E DA COMUNICAÇÃO NOS LOCAIS DE VOTAÇÃO	08
4.2 CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO OU REFORMA DE EDIFÍCIOS PERTENCENTES A JUSTIÇA ELEITORAL PARA GARANTIR ACESSIBILIDADE E LOCAL FIXO	09
5 CONCLUSÃO	09
REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO	10

1 INTRODUÇÃO

Para a realização do projeto, o tema escolhido está atrelado à falta de acessibilidade às urnas eleitorais, em zonas nas quais são consideradas de difícil acesso. A cidadania efetiva, deverá alcançar a todos, e para que se chegue aos cidadãos, o transporte acaba por se tornar uma "guerra", tendo em vista as dificuldades de acessibilidade presentes nos locais remotos do território brasileiro, partindo de tal ponto que para alcançar às comunidades mais isolada são necessárias medidas diversas, o presente trabalho busca por meio de ferramentas como google acadêmico, portais de notícias para embasamento teórico e dados importantes para discorrer e procurar soluções para o tema escolhido.

Os locais de difícil acesso são definidos pelo Tribunal Superior Eleitoral, geralmente locais no qual suas estradas não possuam ligação com o município e são dependentes de via aérea ou fluvial, que por muitas vezes pode apresentar riscos para os indivíduos que realizam tal trabalho, e dificulta o acesso às urnas que é de direito de toda a população.

2 LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃO PROBLEMA

A chegada de urnas em locais que possuem um difícil acesso, é realizada através de diversos meios de transporte para que seja possível a chegada do direito à democracia dos cidadãos. Ainda que, seja direito da população brasileira possuir acesso à democracia, para que tal direito chegue até sua localização pode demorar mais que o usual.

Em muitas situações, não há navegabilidade pelos meios fluviais, e é necessário que o transporte seja aéreo, quando não há pista de pouso, apenas o helicóptero pode ser utilizado. São cerca de 1.287 localidades no território brasileiro, no qual são tidas pelo Tribunal Superior Eleitoral, como de difícil acesso, dentre elas podemos citar que a lista de locais inclui, aldeias, reservas indígenas e comunidades quilombolas.

São lugares como Minas Gerais, no qual a transmissão acaba por ser remota, mostrando a dificuldade para se acessar esses pontos, tendo como maior ponto de dificuldade, suas estradas de terra, caso chova na semana da votação eleitoral, o transporte de urnas se torna difícil e quase impossível.

"Meu irmão, se chover, em 60% das seções só chega de helicóptero. Nem de carro tracionado se chega. O dia da eleição para a gente é uma guerra", afirma o chefe do cartório de Salinas, João Batista Gomes". (FRANCO, 2016).

Para atravessar o rio de Salinas, são cerca de 60 metros de uma margem à outra. Em época de seca, os moradores conseguem atravessá-la com a água alcançando seus joelhos. Em algumas situações, é necessária a ajuda das Forças Armadas para a realização do transporte de urnas, eles elaboram uma logística complexa para que se torne possível a entrega das urnas. Com variados transportes, que vão desde aviões de grande porte, a carroças e bicicletas, a pluralidade de meios de transportes surpreende quem acompanha a entrega como voluntário.

"No Pará, são 704 áreas ribeirinhas de difícil acesso e 18 locais de votação em áreas indígenas. Na região do arquipélago do Marajó, no extremo norte do estado, onde votam cerca de 120 mil eleitores, por exemplo, as urnas são transportadas de avião, helicóptero, barcos e bicicletas." (CHAGAS, 2014).

3 ACESSIBILIDADE NAS ELEIÇÕES: CHEGADA DE URNAS EM LOCAIS REMOTOS

3.1 OBJETIVOS

3.1.1 Objetivo Geral

Com o presente projeto, se busca auxiliar na mudança da realidade da população que vive em áreas remotas, que são de difícil acesso, com medidas de médio a longo prazo, tendo como prioridade principal a melhora na acessibilidade da população, partindo de pesquisas para um melhor embasamento e tomada de decisão, e discussões acerca do tema.

3.1.2 Objetivos Específicos

- Melhorar a acessibilidade em locais de difícil acesso para a população local.
- Construção, ampliação ou reforma de edifícios pertencentes a Justiça Eleitoral para garantir acessibilidade e local fixo.
- Melhoria da acessibilidade e da comunicação nos locais de votação.

3.2 FINALIDADE

Tornar possível a fácil acessibilidade da população ao seu direito de voto, diminuindo as barreiras existentes para a chegada das urnas e/ou novas implementações para tal diminuição de barreiras, a fim de que seja possível promover um amplo acesso de pessoas que vivem em comunidades mais isoladas ou de difícil acesso ao voto.

3.3 SITUAÇÃO ATUAL

“São considerados locais de difícil acesso, pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), aqueles que não possuem estradas que os liguem a um município, ficando dependentes de via aérea ou fluvial. Como nesta época do ano a Região Norte passa pelo chamado verão amazônico, ou seja, por um período de seca, os rios estão com nível de água baixo e a navegação fica impraticável. Quem explica é o Juiz Eleitoral da 3ª zona do TRE-AC. “Trata-se de uma área bastante extensa e de floresta amazônica. A logística é complexa e o apoio da FAB, essencial. Mesmo que seja um grande esforço para 300 ou 400 pessoas votarem em cada urna dessas, trata-se de um direito fundamental previsto na Constituição e cabe a nós viabilizar isso”. (FAB, 2018.)

Atualmente, a Força Aérea Brasileira e as Forças Armadas, auxiliam no transporte de urnas com estratégias, eles elaboram uma logística complexa para que se torne possível a entrega das urnas. Com variados transportes, que possuem uma pluralidade indo desde aviões de grande porte, a carroças, barcos, canoas e bicicletas para que seja possível levar e realizar a entrega das urnas eleitorais.

Ainda hoje, tal transporte ainda é considerado difícil, tendo em vista que por muitas vezes, acaba dependendo do clima do local no qual irá ser levado, se possui pista para pouco e se não possui, onde pode ser realizado o pouso do helicóptero, se for fluvial, irá ser realizado de balsa, barco ou canoa, dependendo do nível dos rios no qual será realizada o transporte das urnas.

"Em Brejinho, localidade também atendida pelo cartório de Salinas, em 2012, no dia da eleição a chuva encheu o córrego. "Eram dois metros de água", recorda Gomes, Ele diz que a urna não chegaria ao local de transmissão depois da votação se não fosse um técnico de urna. "Eu chamei ele e disse que a única forma era ele atravessar aquilo nadando. Ele arriscou a vida. Pegou uma lanterna e colocou a urna sobre a cabeça e veio nadando. Chegou aqui era só

lama", lembra o chefe do cartório da proeza heroica do servidor pelos cinco metros de travessia em meio a uma forte correnteza." (FRANCO, 2016).

Com tal depoimento, é possível notar que, não só a chegada das urnas seria a problemática presente, mas também, o quanto as pessoas acabam por se arriscar para que as urnas cheguem em segurança para todos, e assim seja exercido o direito de voto de toda a população das comunidades. A necessidade de se arriscar, com algo que pode lhe custar a vida, não deveria ser necessário para conseguir exercer tal direito.

No ano de 2021, ano atual, foi realizado um evento virtual, para a região norte, na qual é a mais afetada com a dificuldade de chegada de urnas devido ao número de povos e comunidades isoladas existentes., a fim de discutir sobre os desafios no processo de levar a democracia nas localidades de difícil acesso.

"Nosso país tem um território muito grande, de dimensões continentais, e cada região tem sua especificidade. Nas assembleias gerais, as pautas são discutidas de forma muito genérica, pois falta tempo hábil. Dessa forma, nossa proposta é colher e discutir questões que possam ser de proveito para cada região e que terão, no final, dimensões nacionais", pontuou Cupello." (TRE, 2021).

Dentre as dificuldades listadas, é possível citar, o transporte aéreo de urnas, o contato com equipe militar, força aérea e forças armadas e o treinamento de mesários em área indígena, o que torna a necessidade de transportar voluntários até tais lugares, mais urgente e difícil.

4 CONTRIBUIÇÕES – PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO EMPREENDEDORA/ INOVADORA

4.1 MELHORAR A ACESSIBILIDADE EM LOCAIS DE DIFÍCIL ACESSO PARA A POPULAÇÃO LOCAL, MELHORIA DA ACESSIBILIDADE E DA COMUNICAÇÃO NOS LOCAIS DE VOTAÇÃO.

Vistorias nos locais designados para votação, para que seja possível identificar os possíveis problemas em relação à acessibilidade, comunicação disponível, identificação de leitores que possuam deficiência ou mobilidade reduzida, para que seja realizado um cadastro.

Treinamento dos mesários, principalmente, em territórios indígenas para melhor lidar com os possíveis transtornos em épocas de eleição, para que o atendimento seja qualificado, e para que haja prioridade com relação a pessoas com deficiência na exercem de seu direito como cidadão.

Investigação das rotas, para que seja buscada uma melhor maneira de realizar os transportes, quando estiver próximo ao período de eleição, o transporte das urnas poderá ser realizado de maneira segura, sem a necessidade de realizar o transporte por rotas perigosas que coloquem em risco a vida da comunidade, técnicos, mesários e voluntários.

4.2 CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO OU REFORMA DE EDIFÍCIOS PERTENCENTES A JUSTIÇA ELEITORAL PARA GARANTIR ACESSIBILIDADE E LOCAL FIXO.

Adotar os requisitos de acessibilidade e de estrutura na norma técnica que está em vigor no tópico de execução de obras de construção, ampliação ou reforma dos edifícios que pertencem a Justiça Eleitoral de acordo com cada Estado do país que possua uma área que necessite, no caso, em regiões que possuem um difícil acesso, para dar à população, comunidade ou tribo, um local adequado e que possa servir como ponto de referência.

5 CONCLUSÃO

Em conclusão, se for seguido as propostas levantadas de acordo com a pesquisa realizada e mostrada no levantamento da situação problema e situação atual, a situação da chegada das urnas pode ser resolvida, para que seja realizado o transporte de maneira segura, e que não ponha em risco a vida das pessoas que trabalham para tornar o direito ao acesso das urnas em risco, e ainda sim as urnas cheguem em segurança nos locais remotos.

REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

FRANCO, Pedro Rocha. **A ‘guerra logística’ para transmitir os votos: A chegada das urnas em locais de difícil acesso pode requerer balsas, barcos e até helicóptero.** O TEMPO, 2016. Disponível em: <https://www.otempo.com.br/hotsites/elei%C3%A7%C3%B5es-2016antigo/a-guerra-logistica-para-transmitir-os-votos-1.1365048>. Acesso em: 22 dez. 2021.

FAB, FAB. **Integração e cidadania - FAB transporta urnas para locais de difícil acesso.** [S. l.], 6 out. 2018. Disponível em: <https://www.fab.mil.br/noticias/imprime/32895/ELEI%C3%87%C3%95ES%202018%20-%20Integra%C3%A7%C3%A3o%20e%20cidadania%20-%20FAB%20transporta%20urnas%20para%20locais%20de%20dif%C3%ADcil%20acesso>. Acesso em: 25 nov. 2021.

RICHARD , Ivan. **Forças Armadas ajudam a entregar urnas em locais remotos.** [S. l.], 4 out. 2014. Disponível em: <https://memoria.ebc.com.br/noticias/brasil/2014/10/marcos-eleicoes-urnas-em-locais-remotos-para-sabado>. Acesso em: 24 nov. 2021.

TRE, TRE. **Programa de acessibilidade.** [S. l.], 2020. Disponível em: <https://www.tre-ce.jus.br/o-tre/programas-institucionais/acessibilidade/programa-de-acessibilidade>. Acesso em: 23 nov. 2021.

TRE, TRE. **Eleições em áreas de difícil acesso será tema do I Encontro Virtual do COPTREL da Região Norte: Evento virtual terá a participação de presidentes dos TREs da Região Norte, além de representantes da Comissão Executiva do COPTREL, diretores-gerais e assessores de comunicação.** [S. l.], 6 abr. 2021. Disponível em: <https://www.tre-rr.jus.br/imprensa/noticias-tre-rr/2021/Abril/eleicoes-em-areas-de-dificil-acesso-sera-tema-do-i-encontro-virtual-do-coptrel-da-regiao-norte>. Acesso em: 24 nov. 2021.

TRE, TRE. **Zonas Eleitorais: Zonas Eleitorais.** [S. l.]. Disponível em: <https://www.tre-to.jus.br/eleitor/zonas-eleitorais>. Acesso em: 30 nov. 2021.